

Brodriguesia R.S.Cowan

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

Juliana Rodrigues Kuntz

Universidade Estadual de Campinas; julianakuntzgalvao@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brodriguesia*, *Brodriguesia santosii*.

COMO CITAR

Lima, A.G., Kuntz, J. 2020. Brodriguesia in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18145>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou às vezes arbustos, ramos glabrescentes, estriados, lenticelados. **Folhas** paripinadas; estípulas intrapeciolares; oval; folíolos 2-3 pares, 4,5-9,8 x 3,5-5,5 cm, opostos, elípticos, orbiculares a obovais, base obtusa a arredondada, ápice obtuso, arredondado a retuso, glabros, face adaxial brilhante, discolors, coriáceos. **Inflorescência** panícula terminal ou axilar, brácteas elípticas, caducas. **Flores** actinomorfas; cálice gamossépalo, esverdeado, lobos 4, elípticos, ápice obtuso a agudo, tomentosos a tomentulosos; corola dialipétala, branca a esverdeadas, pétalas 5, 1,4-2 x 0,4-0,8 cm, obovais, base unguiculada, ápice obtuso a arredondado; estames 10, livres, aderidos ao tubo do cálice no ápice, exsertos; ovário estipitado, tomentoso a tomentuloso. **Fruto** legume, 8,5-15 x 3,8-5,5, oblongos, plano-compressos. **Sementes** 2,3-3 x 2-2,5 cm, oblongas-orbiculares, castanhas.

COMENTÁRIO

O gênero é monoespecífico, compreendendo apenas *Brodriguesia santosii* que pode ser reconhecida pela combinação de: ramos lenticelados; folhas paripinadas; flores actinomorfas; pétalas livres e unguiculadas; estames exsertos, filetes aderidos ao cálice no ápice do tubo; e fruto plano-compresso. A espécie é endêmica das restingas do Sul da Bahia até o Sergipe.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

BIBLIOGRAFIA

COWAN, R.S. 1981. New taxa of Leguminosae-Caesalpinioideae from Bahia, Brazil. *Brittonia* 33(1): 9-14.

Brodriguesia santosii R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Árvores ou às vezes arbustos, ramos glabrescentes, estriados, lenticelados. **Folhas** paripinadas; estípulas intrapeciolares; oval; folíolos 2-3 pares, 4,5-9,8 x 3,5-5,5 cm, opostos, elípticos, orbiculares a obovais, base obtusa a arredondada, ápice obtuso, arredondado a retuso, glabros, face adaxial brilhante, discolors, coriáceos. **Inflorescência** panícula terminal ou axilar, brácteas elípticas, caducas. **Flores** actinomorfas; cálice gamossépalo, esverdeado, lobos 4, elípticos, ápice obtuso a agudo, tomentosos a tomentulosos; corola dialipétala, branca a esverdeadas, pétalas 5, 1,4-2 x 0,4-0,8 cm, obovais, base unguiculada, ápice obtuso a arredondado; estames 10, livres, aderidos ao tubo do cálice no ápice, exsertos; ovário estipitado, tomentoso a tomentuloso. **Fruto** legume, 8,5-15 x 3,8-5,5, oblongos, plano-compressos. **Sementes** 2,3-3 x 2-2,5 cm, oblongas-orbiculares, castanhas.

COMENTÁRIO

Brodriguesia santosii é a única espécie do gênero e pode ser reconhecida pela combinação de: ramos lenticelados; folhas paripinadas; flores actinomorfas; pétalas livres e unguiculadas; estames exsertos, filetes aderidos ao cálice no ápice do tubo; e fruto plano-compresso. A espécie é endêmica das restingas do Sul da Bahia até o Sergipe.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1932, CEPEC, RB

BIBLIOGRAFIA

Cowan, R.S. 1981. New taxa of Leguminosae-Caesalpinioideae from Bahia, Brazil. *Brittonia* 33(1): 9–11, f. 1, 2A–D.